

EFEITO ANTIDEPRESSIVO-SÍMILE DO CANABIDIOL EM CAMUNDONGOS: ENVOLVIMENTO DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO

Yana Braga Feijão (yanabraga6@gmail.com)

Antonio Renan Santana (renansantanapsi@gmail.com)

Aluisio D'Lucas Alves e Gomes (aluisiodlucas@gmail.com)

Luis Felipe Matos de Sousa (luisfelipematos969@gmail.com)

Mario Helder de Sousa Filho (mariofilho2000@hotmail.com)

Danielle Costa do Amaral (dani2022amaral@gmail.com)

Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar (lissiana.aguiar@ufc.br)

Introdução - O transtorno depressivo maior é a doença psiquiátrica com maior prevalência global, impactando o funcionamento social e diminuindo a qualidade de vida. O conhecimento fisiopatológico parcial da doença e as baixas taxas de remissão fomentam a busca por novas abordagens e alvos terapêuticos. O canabidiol (CBD), cujo mecanismo não é bem compreendido, mas pode envolver a sinalização de monoaminas e endocanabinoides, o controle da neuroinflamação e o aumento da neuroplasticidade, parece ser um composto promissor para o tratamento da depressão. **Objetivo** - Avaliar o envolvimento do sistema dopaminérgico, especificamente dos receptores D2, nos efeitos do CBD no Teste de Suspensão da Cauda (TSC) sobre modelo preditivo de depressão. **Métodos** - Camundongos Swiss, machos (25 e 30g) foram submetidos ao teste do campo aberto e em seguida tratados com CBD (3, 10 ou 30 mg/kg, i.p.) durante 7 dias. No sétimo dia, foi administrado Sulpirida (SULP 50 mg/kg), 30 minutos antes do CBD (10mg/kg). Após o tratamento, foi realizado o TSC. O grupo controle recebeu salina. A fluoxetina foi utilizada como droga padrão. **Resultados** - No TSC, observou-se que todas as doses de CBD reduziram significativamente o tempo de imobilidade em comparação com o grupo Salina, provavelmente indicando o efeito antidepressivo do CBD. Assim como os grupos de fluoxetina, como esperado, devido seu efeito antidepressivo comprovado. Em contrapartida, o grupo que recebeu sulpirida (SULP 50 mg/kg, um antagonista do receptor D2 de dopamina) antes do CBD 10 mg/kg apresentou um aumento expressivo no tempo de imobilidade. Tal achado sugere que a ação antidepressiva do CBD pode estar associada



III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA SEMINÁRIO

à via dopaminérgica, visto que o bloqueio dos receptores D2 com sulpirida reverteu seus efeitos. **Conclusões** - CBD apresentou efeito antidepressivo evidenciado pelo Teste de Suspensão da Cauda e esse efeito provavelmente está relacionado à capacidade do CBD de modular o sistema dopaminérgico. Agradecimento: PIBITI.

Palavras-chave: canabidiol, transtorno depressivo, antidepressivo, sistema dopaminérgico.